

CALAMIDADE NO RS

Resgatar os barcos em casa

PAULO PIRES/GES



erem demanda por barcos atendida no bairro Rio Branco

Resgatar os barcos em casa

ajuda no domingo (12), mas o barco que foi me ajudar quebrou e precisei voltar novamente", desabafa.

Também à espera de auxílio, Marimar Antônia Soares, 48 anos, só queria levar mantimentos para o pai que permanece "estaqueado" na casa em que vive há 35 anos no bairro Rio Branco.

"Ele é cabeça dura e não quer sair porque estão roubando casas na volta", esclarece. "Por mim, já teria saído, mas a Defesa Civil explicou que não pode forçar ele, então eu continuei ajudando do jeito que dá".

O coordenador Rafael concorda que não é possível forçar ninguém.

"A gente tenta esclarecer a situação, mas à força não há condições de retirar ninguém".

PAULO PIRES/GES



os cães que ficaram para trás

Um esquema de segurança com a Guarda Nacional

É forte o esquema de segurança montando na alça de acesso ao bairro Rio Branco. Para quem quer acessar a área, é preciso, antes de mais nada, se identificar para agentes da Guarda Nacional que permanecem fortemente armados na entrada do local. Somente equipes responsáveis pelo resgate, órgãos oficiais e moradores da área têm acesso à rampa isolada pelos policiais. "A ideia é isolar a área de turistas e garantir o bom andamento dos trabalhos", deixou claro o agente Alberto Moraes. "Só passa quem realmente precisa", completou.

Estação Niterói está com os trilhos inundados

Á área inundada no bairro Rio Branco abrange toda a Estação Niterói, que permanece com os trilhos completamente debaixo d'água. Não é possível, por razões de segurança, portanto, que a Trensurb volte a operar com a circulação de trens, já que o sistema é integrado e não há como religar a eletricidade. "Se os trens não podem circular nesse trecho, a linha não opera em qualquer outro, já que é necessário eletricidade para fazer voltar a funcionar o sistema", esclareceu o agente da Defesa Civil Marcelo Silvano, oriundo de São Paulo.



BRUNA OURIQUE/PMC

Apresentador passou por Canoas, Porto Alegre e Esteio

Luciano Huck visita canoenses desabrigados

O apresentador Luciano Huck visitou Canoas nesta segunda-feira (13). O artista global conheceu o abrigo no Centro Olímpico Municipal e o bairro Mathias Velho, um dos mais devastados pela pior enchente da história do município. O paulista também realizou a entrega de doações para os desalojados. As ações estão foram realizadas em parceria da Central Única das Favelas (Cufa) no Estado.

Nas redes sociais da Prefeitura, o apresentador aparece conversando, abraçando e até ajudando a descarregar os caminhões com doações. Huck também realizou gravações para o seu programa Domingão do Huck, que abordará a catástrofe no Rio Grande do Sul.

No domingo (12), a colega de programa dona Déia Lúcia, revelou a doação do apresentador para o Estado no valor de R\$ 1 milhão. Ainda na tarde de domingo, Huck havia informado que não viajaria ao Rio Grande do Sul, mas mudou de ideia.

Ao longo do dia, Huck também visitou outros locais atingidos em Porto Alegre e Esteio. Durante a passagem, o famoso foi recebido com emoção e pedidos de fotos.

No perfil oficial da Cufa/RS, a entidade resalta os desafios causados pelas enchentes e busca por formas mais eficazes de apoio. "A Cufa destaca que continua empenhada na campanha SOS Chuvas Rio Grande do Sul", diz.

Ajuda aos gaúchos

Em uma ação com a Cufa/RS, Huck revela a sensação de que precisava vir até ao Estado gaúcho. "Senti que precisava fazer mais alguma coisa. Conclui que na semana passada, não seria apropriado vir. Eu poderia atrapalhar ocupando o espaço de alguém que pudesse estar resgatando alguém em um barco, por exemplo. Acho que agora é o momento de estar mais próximo. Quero parabenizar aos voluntários. A força do povo gaúcho deu uma aula de solidariedade" destacou o apresentador.

Prorrogado pagamento de quarta parcela do IPTU

Os canoenses terão mais tempo para pagar a quarta parcela do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU). A Prefeitura de Canoas alterou o vencimento de 10 de maio para 10 de outubro. O contribuinte fica responsável por buscar o documento no link canoas.rs.gov.br/iptu2024. Também fica suspensa, entre 2 e 31 de maio, a contagem de prazos para a prática de atos processuais no âmbito da Secretaria Municipal da Fazenda. Ainda foi prorrogado, por 60 dias, a validade das certidões CND e CPEN, válidas em 2 de maio de 2024.

Dois abrigos acolhem mulheres e crianças

Valentina Bressan

pautadc@gruposinos.com.br

Canoas conta com dois abrigos exclusivos para atender mulheres e crianças. No domingo (13), abriu as portas o espaço de acolhimento que fica na Escola Municipal de Educação Infantil Professora Terezinha Tergolina, no bairro Estância Velha, e contará com o trabalho de 12 voluntárias.

O abrigo conta com espaços com colchões e banheiros, brinquedos para a criança e serve quatro refeições. As mulheres e as crianças encaminhadas pelas equipes assistenciais da Prefeitura permanecerão na unidade de acolhimento até as águas baixarem. A capacidade de ocupação pode variar de 50 a 100 pessoas.

O primeiro espaço aberto para esse acolhimento feminino fica no bairro Niterói e começou a receber pessoas na sexta-feira (10). O alojamento surgiu a partir da iniciativa de canoenses preocupadas com a segurança de

mulheres em outros locais organizados emergencialmente.

"Me envolvi diretamente nos abrigos e ouvi relatos de situações de abuso e assédio. Não tínhamos como provar, mas quis fazer alguma coisa. Eu mesma não me senti segura em alguns lugares", narra Marianne Calixto, 33, advogada e uma das coordenadoras do novo abrigo.

Com ajuda de outras mulheres, Marianne mobilizou amigos e conhecidos para conseguir um espaço e arrecadar doações. "Acordamos decididas a montar um abrigo só para mulheres, e à noite, já tínhamos conseguido", comemora.

Até o momento, o abrigo acolhe 75 pessoas. Podem ficar alojados meninos de até 13 anos. A primeira a chegar foi Janice Casali, 48, e o filho Lucas, 10. "Somos bem atendidas, estão sempre vindo se a gente precisa de alguma coisa. Não tem perigo deixar teu filho solto aqui dentro", conta.

VALENTINA BRESSAN/ESPECIAL



Abrigo de mulheres oferece acolhimento em Canoas

Ex-BBBs atuam no local

As ex-BBBs e médicas Thelma Assis e Marcela McGowan trabalham como voluntárias no abrigo. Thelma conta que chegou ao Rio Grande do Sul na terça-feira (7) e começou a se voluntariar no Hospital Nossa Senhora das Graças, mas logo percebeu que havia muita demanda nos abrigos. "A gente entendeu que a gente precisava somar tanto com mão de obra quanto com visibilidade", explica.

Os relatos das abrigadas, até então, são de segurança e tranquilidade. "Minha mãe estava no abrigo e eu fui para não deixar ela sozinha, mas tenho uma filha e não quis levar ela para a Ulbra", diz Vanessa dos Santos Ortiz, 33. Agora, as três estão juntas. "Aqui está muito bom para nós. Me sinto segura", comenta.

O abrigo fica na rua Venâncio Aires, 2.440, no bairro Niterói.